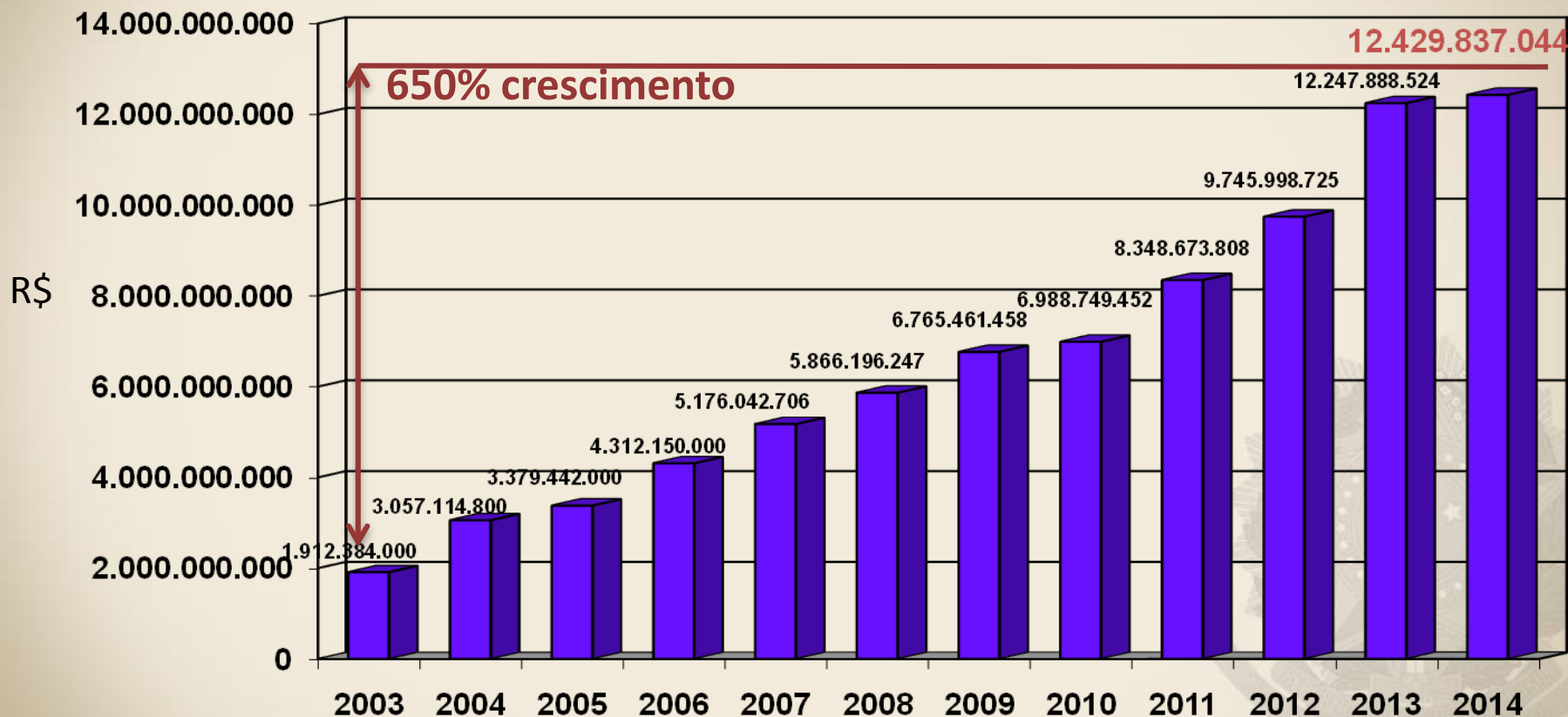


Atribuições Clínicas do Farmacêutico



Evolução dos gastos com medicamentos do Ministério da Saúde



Hospitalizações por medicamentos no Brasil em 2013

48 Milhões de atendimentos de urgência
11 Milhões de internações



Custo Médio por Internação:
R\$ 1.135,26

Internações por problemas ligados a medicamentos

9-24% das internações de urgência*
1,2 e 3,2 Milhões de Internações



R\$ 1,3 a 3,6 bilhões

70% dos eventos são considerados evitáveis

 **1,3-3,6
bilhões**

Gasto com internações
por medicamentos
por ano



Saúde da Família

Equivale ao custeio por ano de até **duas Equipes**
de Saúde da Família para cada município do país

Hospitalizações e Morte por Medicamentos

An iceberg floating in the ocean. The tip of the iceberg is above the water line, and the much larger part of the iceberg is submerged below the water line. The sky is blue with light clouds, and the water is a deep blue. The iceberg is white and jagged at the top.

**Falta de Efetividade
Terapêutica**

**Eventos Adversos a
Medicamentos**

Uso incorreto de
medicamentos

Baixa adesão aos
medicamentos

Falhas de acesso
aos medicamentos

Automedicação
inadequada

Interações
medicamentosas

Erros de
medicação

Medicamentos
desnecessários

Falhas de comunicação
da equipe

Falhas de monitorização
do paciente

5 GRANDES DESAFIOS:

1

- Aumentar a adesão ao tratamento e a compreensão dos pacientes sobre os medicamentos

2

- Minimizar os erros de medicação e promover condutas baseadas em evidências

3

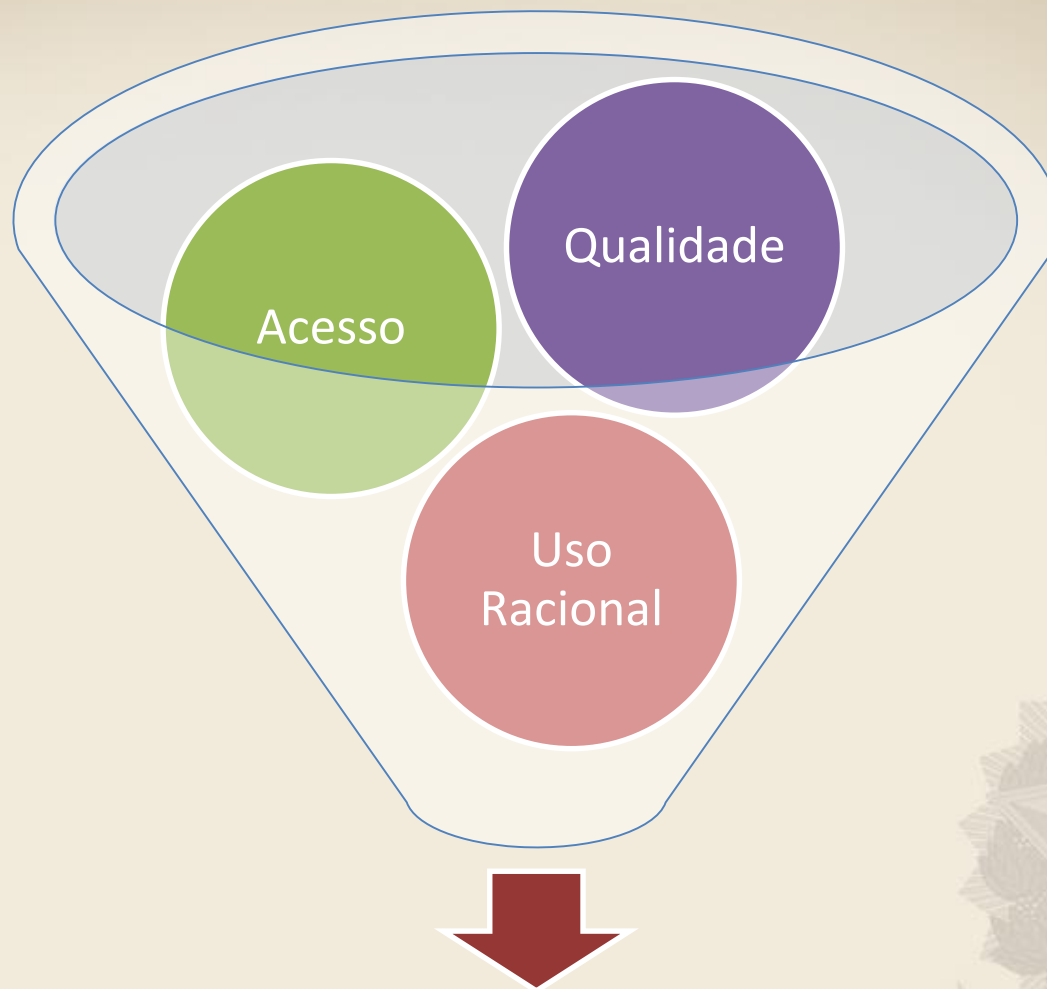
- Aumentar a efetividade do controle das condições crônicas e reduzir eventos adversos a medicamentos

4

- Conciliar os medicamentos e minimizar o risco nas transferências de pacientes entre níveis assistenciais

5

- Promover o autocuidado apoiado no que diz respeito à automedicação responsável



Assistência Farmacêutica



Áreas de atuação: assistência farmacêutica



**GESTÃO E LOGÍSTICA
FARMACÊUTICAS**



**CUIDADOS FARMACÊUTICOS
AO PACIENTE**



Áreas de atuação: assistência farmacêutica

CUIDADOS FARMACÊUTICOS AO PACIENTE



- Hospitais
- Urgência & Emergência
- Ambulatórios
- Unidades de Saúde
- Instituições Geriátricas
- Atendimento Domiciliar
- Farmácias e Drogarias

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?



HOSPITAL



AMBULATÓRIO



APS



FARMÁCIAS

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Hospital



Hospital de Clínicas - Paraná



Albert Einstein – São Paulo

Farmacêutico Clínico:

Rondas com a equipe e revisão das prescrições
Revisão de prescrições em urgência e emergência
Aconselhamento de alta

>10.000 prescrições revisadas e 2.200 intervenções farmacêuticas realizadas

Diálogo com médicos sobre tratamentos, doses, condutas terapêuticas.

Resolução dos problemas em 7 a cada 10 prescrições (76% aceitabilidade dos médicos)

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Hospital

Serviço de Farmácia Clínica
do Hospital das Clínicas/UFG

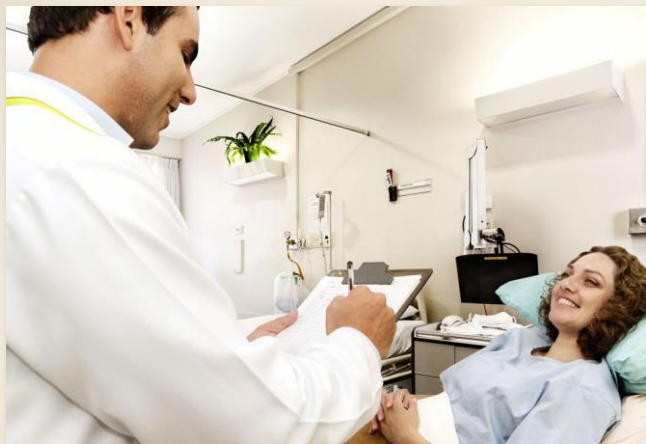


HC
Hospital das Clínicas
UFG

- Participação do Farmacêutico nas **reuniões de casos clínicos** de pacientes internados sob os cuidados das Especialidades Medicina Interna e UTI Cirúrgica:
 - Informações à equipe sobre medicamentos
 - **Avaliação farmacêutica** da prescrição médica
 - Aspectos terapêuticos - farmacêuticos e farmacológicos
 - Adequação ao indivíduo
 - Contraindicações e interações
 - Aspectos legais, sociais e econômicos
- **Suporte ao médico** para avaliação da manutenção do tratamento e alterações da dose: Bortezomibe (Velcade®) e Talidomida
- **Orientação farmacêutica** ao paciente após consulta médica
- **Orientação farmacêutica** ao paciente no momento da alta hospitalar

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Hospital



Hospital de Clínicas – Paraná
Hospital de Clínicas – Porto Alegre
Hospital de Aracajú - Sergipe

Farmacêutico Clínico: Conciliação dos Medicamentos

- Anamnese Farmacêutica: recolha da **história farmacoterapêutica** completa nas primeiras 48h após admissão
- Identificação de **discrepâncias não intencionais** entre história e prescrição da internação
- Recomendações ao médico para ajustes na prescrição, suspensão ou início de novos medicamentos
- Estudos mostram que até **67%** dos pacientes tem alguma discrepância não intencional durante a admissão

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Ambulatório

Farmacêutico Clínico:

Ambulatório de Atenção Farmacêutica

Consultas com farmacêutico para pacientes polimedicados, com origem na cardiologia

Revisão da farmacoterapia, adesão ao tratamento, aconselhamento ao paciente, encaminhamentos e elaboração de parecer aos médicos

Consultas oferecidas desde 2011, pagamento pelo SUS



Hospital de Clínicas – Paraná

SAM 5

Sextas-Feiras 14h às 18h

SIH - Hospital de Clínicas da UFPR

HC-UFPR AGENDAS FUTURAS AB87M02

Cliente : _____

Data	Hora	Ambulatorio	Sam Medico	Status	Avisou
07/02/2014	14:30	744 - ATENCAO FARMACEUTICA	5 ATFARMAC	N	
17/02/2014	07:30	410 - CARDIOLOGIA GERAL ADULTO	5 RETSTIER	R	
07/03/2014	08:00	79 - DERMATOLOGIA GERAL	4 DERMATO	R	1
18/03/2014	07:30	27 - ANTICOAGULANTES	7 TAP	R	
08/04/2014	07:30	17 - ESPONDILOARTRITE E GOTA	6 ESPOGOTA	R	
15/05/2014	12:30	44 - ENDOCRINOLOGIAGERAL ADULTO	27 ENDGERAL	R	

11-Imprime Agendas Futuras 12-Retorna



O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Ambulatório

Farmacêutico Clínico:

Ambulatório de Anticoagulação

Ambulatório atende pacientes desde 2011

Atribuições do farmacêutico:

- Realizar atendimento ambulatorial do paciente
- Orientar sobre a farmacoterapia, com foco na varfarina
- Solicitar e interpretar exame de RNI, realizar ajuste da dose de varfarina, se necessário
- Orientar administração de fitometadona, se necessário
- Solicitar e avaliar exames complementares juntamente com médico, quando necessário
- Registrar em prontuário as atividades realizadas

	PROTOCOLO CLÍNICO SETORIAL	
Tema: Atendimento Ambulatorial para controle do RNI		Página 1 de 15
Data da Emissão: Novembro de 2012	Nº 029	Versão nº: 1.0

Hospital das clínicas de Belo Horizonte MG



O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Ambulatório



Prof. Dr. Mauro de Castro (farmacêutico)
Prof. Dr. Flavio Fuchs (médico coordenador)

Farmacêutico Clínico: Ambulatório de Hipertensão

- Acompanhamento de pacientes pelos farmacêuticos integrados à equipe desde 2001
- Médicos encaminham pacientes por polifarmácia, pouca orientação e resistência terapêutica
- Os médicos relatam a interação valiosa com a equipe farmacêutica, e o auxílio esperado nas dificuldades das prescrições e na relação médico-paciente
- Acordo para ajustes nos medicamentos, quando necessário

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Saúde da Família

Farmacêutico Clínico:

Consultas Farmacêuticas no NASF

> **40 consultórios farmacêuticos** em Unidades de Saúde de Curitiba – PR

Consultas com pacientes polimedicados. Trabalho colaborativo com médico e demais membros da equipe de saúde.

68% dos pacientes vem por encaminhamento

74% das consultas, problemas de adesão

7,6 problemas ligados à farmacoterapia diferentes identificados a cada consulta



Secretaria Municipal de Saúde de
Curitiba - Paraná

Ministério
da Saúde

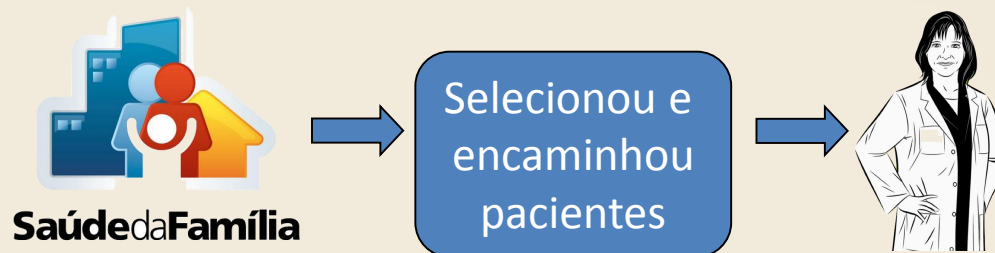


O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Saúde da Família



Divinópolis – Minas Gerais



Resultados de outubro de 2010 a fevereiro de 2013

Resultados sobre o controle das condições de saúde:

Problema de saúde	Antes da atuação do farmacêutico	Após a atuação do farmacêutico
Hipertensão Arterial	52% de controle	90% de controle
Diabetes Mellitus tipo 2	34% de controle	72% de controle
Dislipidemia	46% de controle	90% de controle

O que o farmacêutico está fazendo no cuidado dos pacientes?

Saúde da Família

Minas Gerais: 832 municípios com 975 unidades da Rede Farmácia de Minas, beneficiando cerca de 16 milhões de cidadãos mineiros

Acompanhamento Farmacoterapêutico de pacientes com condições crônicas, em especial pacientes com diabetes *mellitus* (Dr. Leonardo Diniz - Endocrinologista)

Intervenções como: **a)** educação em saúde para o uso correto do medicamento e o autocuidado, **b)** cuidados com a alimentação e atividade física, **c)** adesão ao tratamento, **d)** diálogo com médico sobre ajustes na farmacoterapia.



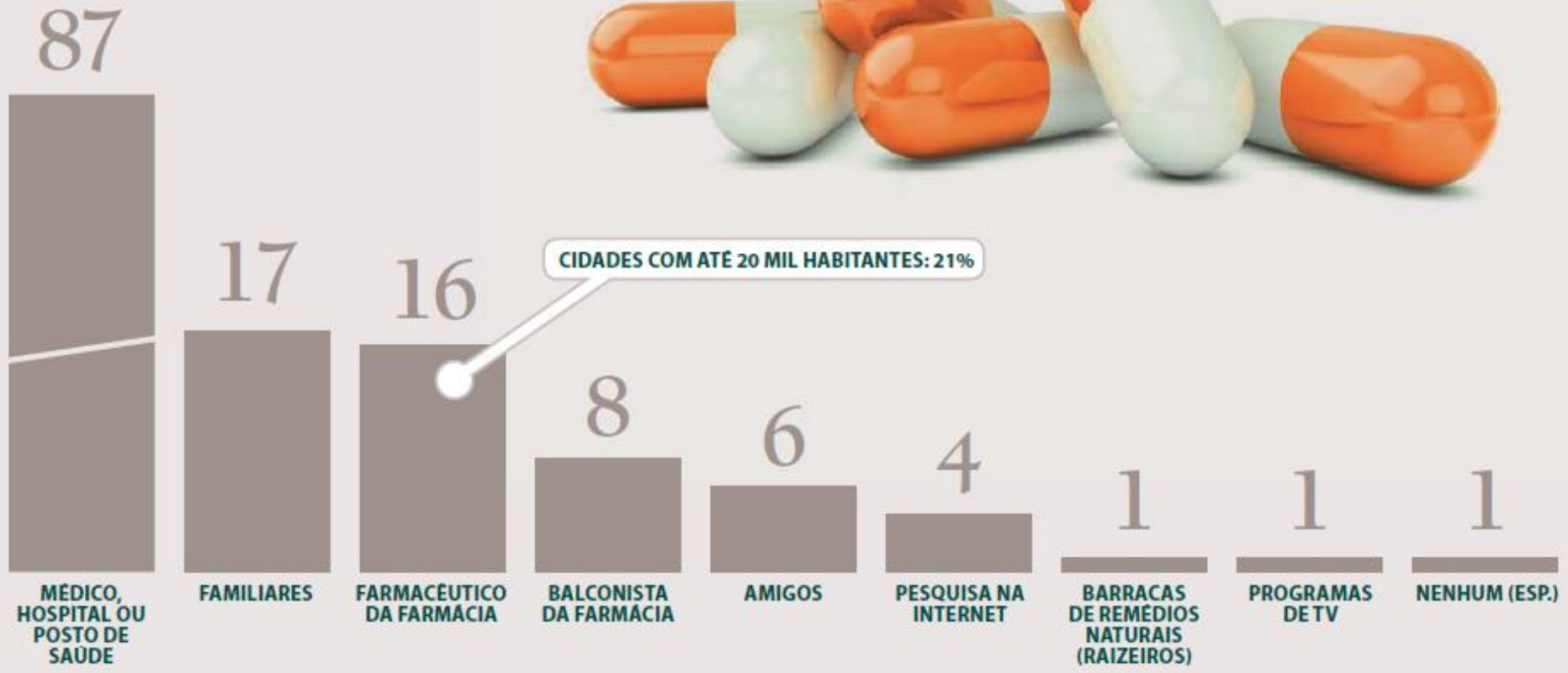


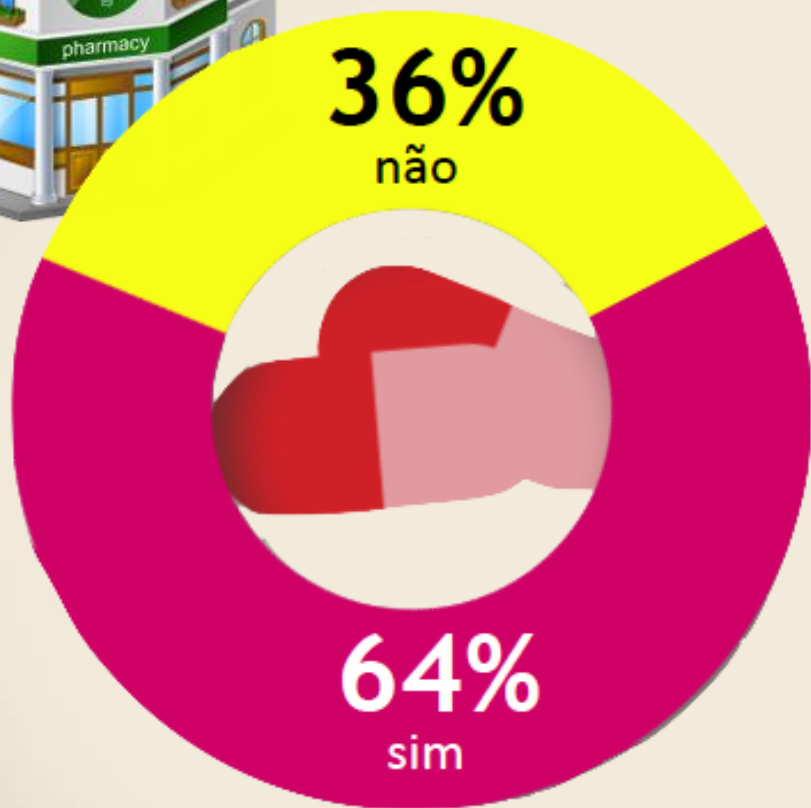
FARMÁCIAS E DROGARIAS



Meios que procuram quando precisam de orientação sobre algum problema de saúde

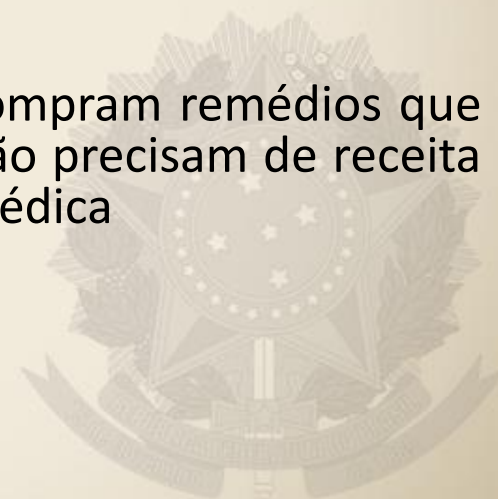
Base: Amostra (2002)





VOCÊ COSTUMA COMPRAR NA FARMÁCIA REMÉDIOS QUE **NÃO** PRECISAM DE RECEITA MÉDICA?

64% compram remédios que não precisam de receita médica

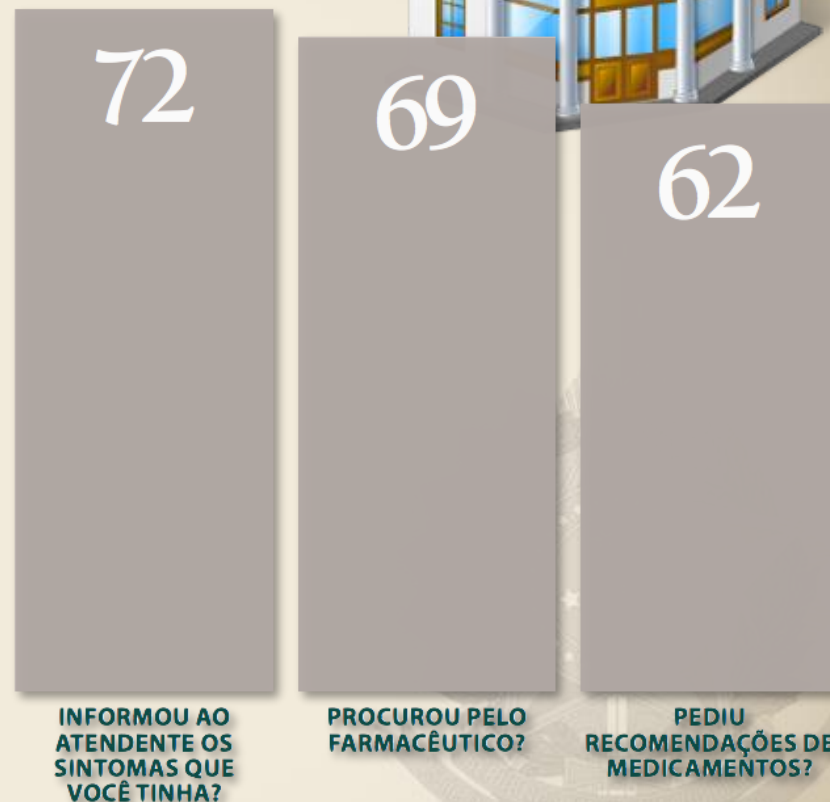


Quando comprou medicamentos sem receita, você...

72% relatam sintomas no balcão da farmácia

69% procuram diretamente pelo farmacêutico

62% pedem que seja recomendado medicamento



☐ Que demanda os **farmacêuticos** acolhem:



1 em cada 3 atendimentos
o paciente pede indicação de
medicamento

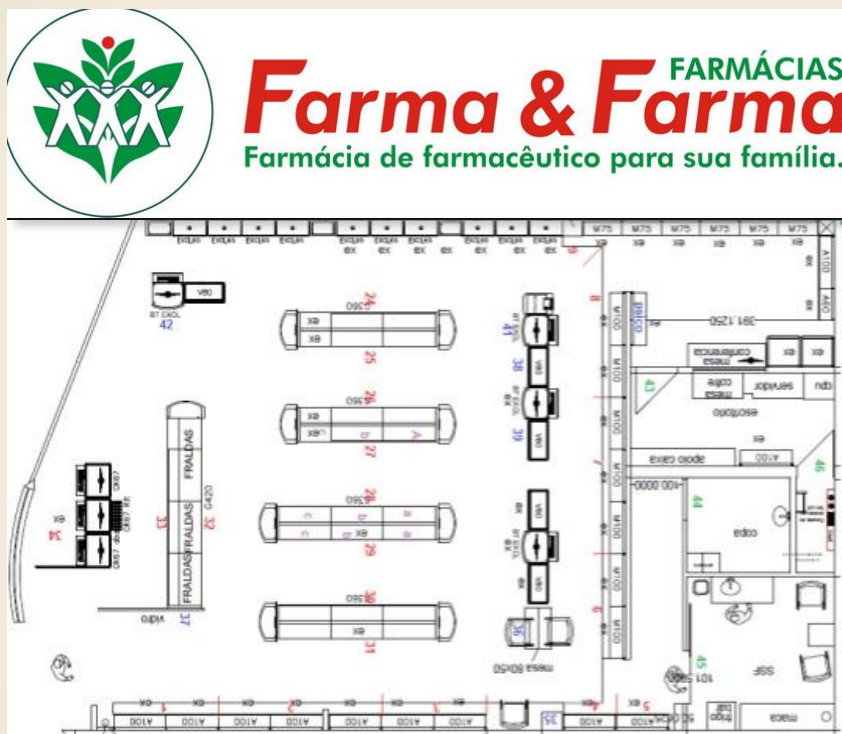
10 atendimentos por dia

16 Milhões de atendimentos
por mês (80 mil farmacêuticos)

192 Milhões atendimentos
por ano

O que faz o farmacêutico no cuidado dos pacientes?

Exemplos: Farmácia Comunitária



O que faz o farmacêutico no cuidado dos pacientes?

Exemplos: Farmácia Comunitária

>23 MIL

pacientes
atendidos em
2012

Avaliação Fatores
de Risco CV e
orientação pelo
farmacêutico

SESI FARMÁCIA
Você confia



RELATÓRIO
A HIPERTENSÃO ARTERIAL
EM SANTA CATARINA
SESI FARMÁCIA

ABRIL > DEZEMBRO DE 2012

Fatores / Parâmetro	Vigitel 2011	Campanha HA
Idade acima aos 40 anos	-	60,7%
Hipertensão Arterial (diagnóstico referido)	22,7%	35,7%
Diabetes Mellitus (diagnóstico referido)	5,6%	10,5%
Dislipidemia (diagnóstico referido) - 2009	16,9%	22,5%
Presença de outra doença cardiovascular	-	7,7%
Histórico familiar positivo para doenças cardiovasculares	-	37,8%
Tabagismo	14,8%	13,2%
Sobrepeso – IMC entre 25 e 29,9	49,0%	39,6%
Obesidade – IMC acima de 30	16,0%	15,3%
Atividade física insuficiente	69,7%	77,0%
Valores de PA aumentados	-	25,0%

Outros **Serviços Farmacêuticos** em farmácias:

	% farmacêuticos *
Medida da pressão arterial (PA)	82%
Teste de glicemia capilar	43%
Administração de medicamentos injetáveis	83%
Verificação de temperatura corporal	57%
Pequenos curativos	11%
Atendimento domiciliar realizado pelo farmacêutico	30%

A atualização na regulamentação das atividades clínicas do farmacêutico pelo Conselho Federal de Farmácia





Conselho Federal de Farmácia

RESOLUÇÃO Nº 585 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

Ementa: Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências.

PREÂMBULO

Esta resolução regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico que, por definição, constituem os direitos e responsabilidades desse profissional no que concerne a sua área de atuação.

É necessário diferenciar o significado de “atribuições”, escopo desta resolução, de “atividades” e de “serviços”.

As atividades correspondem às ações do processo de trabalho. O conjunto de atividades será identificado no plano institucional, pelo paciente ou pela sociedade como “serviços”.

Os diferentes serviços clínicos farmacêuticos, por exemplo, o acompanhamento farmacoterapêutico, a conciliação terapêutica ou a revisão da farmacoterapia caracterizam-se por um conjunto de atividades específicas de natureza técnica. A realização dessas atividades encontra embasamento legal na definição de atribuições clínicas do farmacêutico. Assim, uma lista de atribuições não corresponde, por definição, a uma lista de serviços.

Atribuições Clínicas

(Resolução CFF 585/2013)

Cuidado à saúde, nos âmbitos individual e coletivo
(Art. n° 7)

Comunicação e educação em saúde (Art. n° 8)

Gestão da prática, produção e aplicação do
conhecimento (Art. n° 9)

Farmácia Clínica

- Área da farmácia voltada à ciência e prática do uso responsável de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças.



Atensão
Primária

Atensão
secundária

Atensão
Terciária



Sim



CONSULTA FARMACÊUTICO-PACIENTE



Não

Anamnese Farmacêutica

Adesão ao tratamento

Automedicação inadequada

Eventos Adversos e uso apropriado dos medicamentos

Recomendação de medicamentos que não exigem receita médica

Trabalho colaborativo com o médico e equipe

Diagnóstico de doenças

Prognóstico de doenças

Diagnóstico de complicações crônicas

Prescrição de medicamentos tarjados, de forma independente do médico

Mudanças na prescrição, de forma independente do médico e equipe

Troca de medicamentos prescritos

Consulta Farmacêutica

Atendimento realizado pelo farmacêutico ao paciente, respeitando os princípios éticos e profissionais, com a finalidade de obter os melhores resultados com a **farmacoterapia** e promover o **uso racional de medicamentos** e de outras tecnologias em saúde.



Consultório Farmacêutico



Lugar de trabalho do farmacêutico para atendimento de pacientes, familiares e cuidadores, onde se realiza com **privacidade** a consulta farmacêutica



Conselho Federal de Farmácia

RESOLUÇÃO Nº 586 DE 29 DE AGOSTO DE 2013

Ementa: Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências.

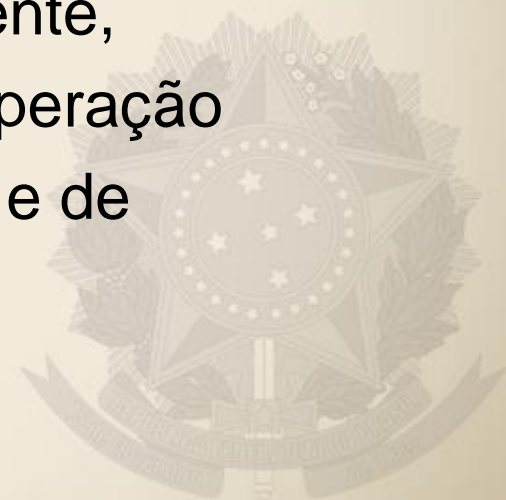
PREÂMBULO

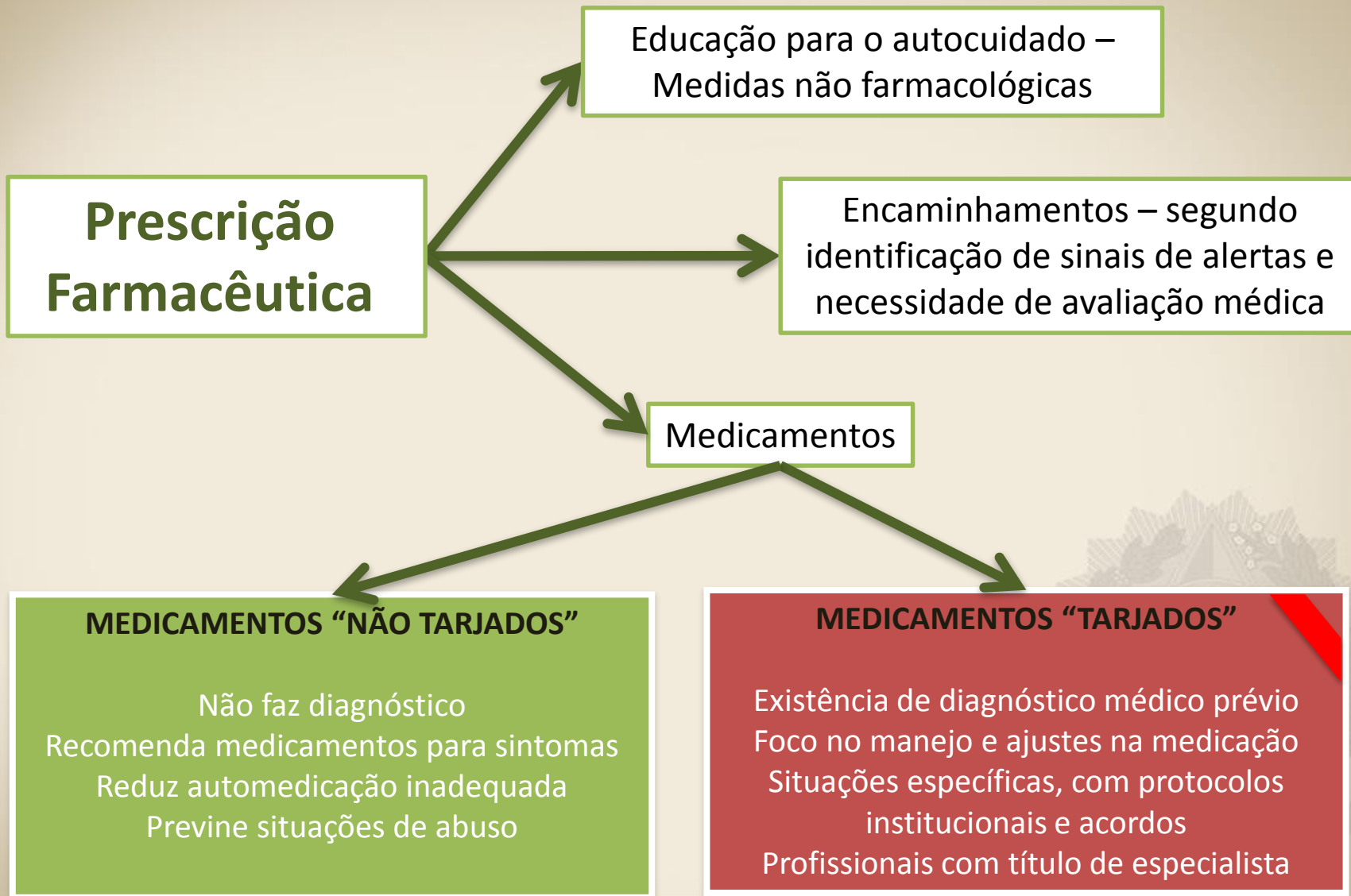
No mundo contemporâneo, os modelos de assistência à saúde passam por profundas e sensíveis transformações resultantes da demanda por serviços, da incorporação de tecnologias e dos desafios de sustentabilidade do seu financiamento. Esses fatores provocam mudanças na forma de produzir o cuidado à saúde das pessoas, a um tempo em que contribuem para a redefinição da divisão social do trabalho entre as profissões da saúde.

A ideia de expandir para outros profissionais, entre os quais o farmacêutico, maior responsabilidade no manejo clínico dos pacientes, intensificando o processo de cuidado, tem propiciado alterações nos marcos de regulação em vários países. Com base nessas mudanças, foi estabelecida, entre outras, a autorização para que distintos profissionais possam selecionar, iniciar, adicionar, substituir, ajustar, repetir ou interromper a terapia farmacológica. Essa tendência surgiu pela necessidade de ampliar a cobertura dos serviços de saúde e incrementar a capacidade de resolução desses serviços.

O que é prescrição farmacêutica?

“ato pelo qual o farmacêutico seleciona e documenta **terapias farmacológicas e não farmacológicas, e outras intervenções** relativas ao cuidado à saúde do paciente, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e de outros problemas de saúde”





Além dos exemplos da vida real,
a **evidência** sustenta que a
participação do farmacêutico no
cuidado do paciente, de forma
colaborativa com o médico,
melhora a eficiência e os
resultados do uso de
medicamentos

Diversas entidades **nacionais e
internacionais** recomendam
este colaboração



MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

SERIE
La ren
Nº6



Documento de referência para o Programa Nacional de
SEGURANÇA DO PACIENTE



Brasília - DF
2014

“O paciente será mais bem servido quando os farmacêuticos e médicos colaborarem entre si, reconhecendo e respeitando os papéis de cada um, para garantir que os medicamentos sejam usados de forma segura e adequada, para alcançar o melhor resultado para a saúde do paciente”

*Associação Médica Mundial, 1999
Declaração de Tel Aviv*

